

Protocolo de Campo para Avaliação Rápida da Qualidade Ambiental de Lagoas: o caso das lagoas Limpa, de Cima e Vigário

Leidiana Alonso Alves, José Maria Ribeiro Miro

O múltiplo uso da água no planeta Terra insere-se nos questionamentos sobre o equilíbrio dos sistemas naturais e no desenvolvimento das atividades urbanas e rurais. A água doce encontra-se disponível em aquíferos, rios, lagos e calotas polares, podendo apresentar variações de qualidade e quantidade de acordo com sua origem. A interferência de fatores antrópicos nos recursos hídricos, principalmente os superficiais, pode ser usada para medir sua qualidade ambiental. Para isso, devem ser considerados os elementos físicos, biológicos e antrópicos observados na paisagem. A utilização de Protocolos de Avaliação Rápida é uma ferramenta capaz de avaliar e agregar dados consistentes sobre as condições ambientais de lagoas numa Vistoria de Campo. Os dados gerados a partir dessas observações servem como informações sobre o estado qualitativo do aquífero. A análise das lagoas Limpa, de Cima e Vigário será considerada nesta pesquisa como a “visão do especialista”, e o *Protocolo de Campo para Avaliação Rápida da Qualidade Ambiental de Lagoas* como uma ferramenta para avaliar o conjunto de parâmetros (naturais e antrópicos) que influenciam diretamente na sua qualidade ambiental. Desta forma, objetivou-se avaliar as lagoas para formulação ou confirmação de hipóteses quanto ao seu estado de conservação. A pesquisa pautou-se no método da Análise Ambiental, entendendo que ele busca compreender o ambiente em sua totalidade, observando-se as inter-relações entre os elementos que o constitui. Além disso, é um método que associado ao uso das geotecnologias permite correlacionar os fenômenos geográficos de localização, proximidade, continuidade e frequência dos objetos no espaço. Para isso, foram utilizados parâmetros biológicos (macrófitas aquáticas observadas, visibilidade do espelho d’água e qualidade da mata ciliar); físicos (estabilidade da margem e do entorno e conexões com outros corpos hídricos); e usos antrópicos da planície de inundação (presença de atividade agropastoril, industrial, habitações e acessibilidade ao corpo hídrico) para avaliar os sistemas hídricos das lagoas Limpa, de Cima e Vigário. Com isso, as lagoas puderam ser classificadas quanto à sua qualidade ambiental como Boa, Regular e Ruim, respectivamente. Esses parâmetros serão utilizados para avaliar sistematicamente as 73 lagoas já catalogadas na Região Norte Fluminense, determinando critérios para reestruturação e restauração desses corpos lânticos.

Palavras-chave: Recursos hídricos, Paisagem, Análise Ambiental.

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense